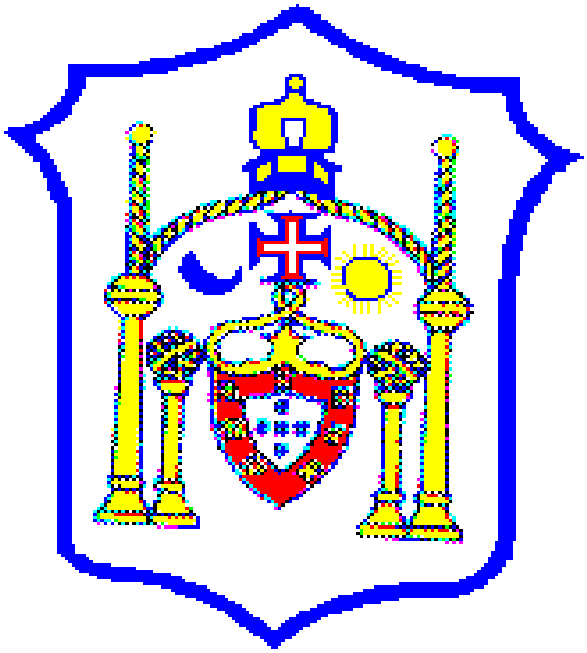


REGULAMENTO
DE
PROVAS OFICIAIS

- FUTSAL –

2019 / 2020

CAPÍTULO I – NOMENCLATURA

CAPÍTULO II – ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES
JOGOS
CAMPOS
JOGADORES
EQUIPAMENTOS
SORTEIOS E CALENDÁRIOS DOS JOGOS
ARBITRAGEM
BOLAS

CAPÍTULO III – ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

COMPETÊNCIA
BILHETES

CAPÍTULO IV – OUTRAS DISPOSIÇÕES

NÍVEL DOS TREINADORES
EQUIPAS "B"
CASOS OMISSOS

CAPÍTULO V – REGULAMENTOS ESPECÍFICOS

ANEXO: FORMULÁRIOS DAS TABELAS DE SORTEIOS DAS PROVAS

CAPÍTULO I

10 – NOMENCLATURA

10.01 – A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE PONTA DELGADA (AFPD), ORGANIZARÁ NAS ILHAS DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA, PARA OS SEGUINTES ESCALÕES ETÁRIOS, DURANTE A ÉPOCA DESPORTIVA 2019/2020, AS SEGUINTES PROVAS OFICIAIS:

SÃO MIGUEL

SÉNIORES MASCULINOS

(01) TORNEIO DE PREPARAÇÃO
(02) TAÇA DE HONRA – LUIS ALBERTO SILVA BERNARDO
(03) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(04) TAÇA PRIMAVERA
(05) TAÇA DE SÃO MIGUEL

SÉNIORES FEMININOS

(06) TORNEIO DE ABERTURA
(07) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(08) TAÇA DE HONRA
(09) TAÇA DE SÃO MIGUEL

JÚNIORES A MASCULINOS

(10) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(11) TAÇA ANO NOVO
(12) TAÇA DE SÃO MIGUEL

JÚNIORES B

(13) TAÇA DE HONRA
(14) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(15) TAÇA SÃO MIGUEL

JÚNIORES C MASCULINOS

(16) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(17) TAÇA DE SÃO MIGUEL

JÚNIORES C FEMININOS

(18) TORNEIO DE ABERTURA
(19) TAÇA DE HONRA
(20) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(21) TAÇA DE SÃO MIGUEL

JUNIORES D

(22) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(23) TAÇA DE SÃO MIGUEL

JUNIORES E

(24) TAÇA DE HONRA
(25) CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL
(26) TAÇA DE SÃO MIGUEL

SANTA MARIA

SENIORES MASCULINOS

(27) TAÇA DE HONRA
(28) CAMPEONATO DE SANTA MARIA
(29) TAÇA DEODATO PACHECO PUÍM
(30) TAÇA DE SANTA MARIA

(31) TAÇA MANUEL FREITAS MOURA

JÚNIORES B

(32) TAÇA DE HONRA
(33) CAMPEONATO DE SANTA MARIA
(34) TAÇA DEODATO PACHECO PUÍM
(35) TAÇA DE SANTA MARIA
(36) TAÇA MANUEL FREITAS MOURA

JÚNIORES D

(37) TAÇA DE HONRA
(38) CAMPEONATO DE SANTA MARIA
(39) TAÇA DEODATO PACHECO PUÍM
(40) TAÇA DE SANTA MARIA
(41) TAÇA MANUEL FREITAS MOURA

TORNEIOS DE APURAMENTO

SÉNIORES MASCULINOS

(42) TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL – AFPD

JÚNIORES B

(43) TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL – AFPD

JÚNIORES C MASCULINOS

(44) TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL – AFPD

10.02 – AS PROVAS INDICADAS NO PONTO ANTERIOR SÃO DE PARTICIPAÇÃO OBRIGATÓRIA RELATIVAMENTE AOS CLUBES PARA ELAS CLASSIFICADOS.

10.03 – CADA PROVA SERÁ ORGANIZADA SEGUNDO NORMAS ESPECÍFICAS E NORMAS GERAIS COMUNS A TODAS AS COMPETIÇÕES INCLUIDAS NESTE REGULAMENTO GERAL.

CAPÍTULO II

20 - ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

- CLASSIFICAÇÕES E DESEMPATES –

20.01 – NAS COMPETIÇÕES DISPUTADAS POR PONTOS, ADOPTAR-SE-Á A SEGUINTE TABELA:

VITÓRIA	3 PONTOS
EMPATE	1 PONTO
DERROTA	0 PONTOS

20.02 – PARA EFEITOS DE AFERIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS CLUBES NO FINAL DA FASE DA PROVA, QUANDO ESTES SE ENCONTREM COM O MESMO NÚMERO DE PONTOS, O DESEMPATE É EFETUADO DE ACORDO COM OS SEGUINTES CRITÉRIOS E ORDEM DE PREFERÊNCIA:

A) O MAIOR NÚMERO DE PONTOS ALCANÇADOS PELOS CLUBES EMPATADOS, NOS JOGOS QUE REALIZARAM ENTRE SÍ NA FASE DA PROVA;

B) A MAIOR DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE GOLOS MARCADOS E O NÚMERO DE GOLOS SOFRIDOS PELOS CLUBES EMPATADOS, NOS JOGOS QUE REALIZARAM ENTRE SÍ NA FASE DA PROVA;

C) O MAIOR NÚMERO DE GOLOS MARCADOS PELOS CLUBES EMPATADOS, NOS JOGOS QUE REALIZARAM ENTRE SÍ NA FASE DA PROVA;

D) O MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS NA FASE DA PROVA;

E) A MAIOR DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE GOLOS MARCADOS E O NÚMERO DE GOLOS SOFRIDOS PELOS CLUBES EMPATADOS, NA FASE DA PROVA;

F) O MAIOR NÚMERO DE GOLOS MARCADOS NA FASE DA PROVA;

G) O MENOR NÚMERO DE GOLOS SOFRIDOS NA FASE DA PROVA;

H) MENOR MÉDIA DE IDADES DE TODOS OS JOGADORES DE CADA CLUBE EMPATADO. PARA EFEITO DA APLICAÇÃO DESTE CRITÉRIO, SÃO CONSIDERADOS OS JOGADORES DE CADA CLUBE EMPATADO QUE PARTICIPARAM NA PROVA;

I) A MENOR PONTUAÇÃO NO CRITÉRIO DISCIPLINAR, APLICADO A TODOS OS JOGOS DISPUTADOS NA FASE DA PROVA, OBTIDA DE ACORDO COM OS SEGUINTES CRITÉRIOS:
I.I) CARTÃO AMARELO – 1 PONTO
I.II) CARTÃO VERMELHO – 3 PONTOS
I.III) JOGADOR RECEBE DOIS CARTÕES AMARELOS NUM JOGO, SENDO EXPULSO POR ACUMULAÇÃO DE CARTÕES AMARELOS – 3 PONTOS
I.IV) JOGADOR RECEBE NUM JOGO UM CARTÃO AMARELO E UM CARTÃO VERMELHO DIRETO – 4 PONTOS

20.03 – SE NO FINAL DO JOGO DE UMA FASE OU PROVA DO ESCALÃO DE SÉNIORES A DISPUTAR POR ELIMINATÓRIAS A UMA MÃO, COM CONTAGEM DO TEMPO ÚTIL OU TOTAL, SE VERIFICAR UMA IGUALDADE, A DETERMINAÇÃO DO CLUBE VENCEDOR SERÁ EFETUADA DA SEGUINTE FORMA:

A) SERÃO OS JOGOS INTERROMPIDOS DURANTE CINCO MINUTOS E DEPOIS PROLONGADOS POR DEZ MINUTOS, DIVIDIDOS EM DUAS PARTES DE CINCO MINUTOS CADA, SEM INTERVALO, MAS COM TROCA DE CAMPO;

B) SE, NO FINAL DESTE PROLONGAMENTO, O EMPATE SUBSISTIR, APURAR-SE-Á O VENCEDOR POR MARCAÇÃO DE PONTAPÉS DA MARCA DE GRANDES PENALIDADES, SEGUINDO AS DISPOSIÇÕES DAS LEIS DE JOGO.

20.04 – SE NO FINAL DO JOGO DE UMA FASE OU PROVA DE UM ESCALÃO DE FORMAÇÃO A DISPUTAR POR ELIMINATÓRIAS A UMA MÃO, SE VERIFICAR UMA IGUALDADE, A DETERMINAÇÃO DO CLUBE VENCEDOR SERÁ EFETUADA ATRAVÉS DA MARCAÇÃO DE PONTAPÉS DA MARCA DE GRANDES PENALIDADES, SEGUINDO AS DISPOSIÇÕES DAS LEIS DE JOGO.

20.05 – A DETERMINAÇÃO DO CLUBE VENCEDOR DE UMA ELIMINATÓRIA DE UMA FASE OU PROVA DO ESCALÃO DE SÉNIORES A DISPUTAR POR ELIMINATÓRIAS EM DUAS MÃOS SERÁ EFETUADA PELA APLICAÇÃO SUCESSIVA DAS SEGUINTES DISPOSIÇÕES:

A) O MAIOR NÚMERO DE PONTOS ALCANÇADOS NA ELIMINATÓRIA;

B) A MAIOR DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE GOLOS MARCADOS E O NÚMERO DE GOLOS SOFRIDOS NESSA ELIMINATÓRIA;

C) O PREVISTO NA ALINEA A) DO 20.03;

D) O PREVISTO NA ALÍNEA B) DO 20.03.

20.06 – A DETERMINAÇÃO DO CLUBE VENCEDOR DE UMA ELIMINATÓRIA DE UMA FASE OU PROVA DE UM ESCALÃO DE FORMAÇÃO A DISPUTAR POR ELIMINATÓRIAS EM DUAS MÃOS SERÁ EFETUADA PELA APLICAÇÃO SUCESSIVA DAS SEGUINTES DISPOSIÇÕES:

A) O MAIOR NÚMERO DE PONTOS ALCANÇADOS NA ELIMINATÓRIA;

B) A MAIOR DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE GOLOS MARCADOS E O NÚMERO DE GOLOS SOFRIDOS NESSA ELIMINATÓRIA;

C) MARCAÇÃO DE PONTAPÉS DA MARCA DE GRANDE PENALIDADE, SEGUINDO AS DISPOSIÇÕES DAS LEIS DO JOGO.

- JOGOS –

20.07 – A AFPD TORNARÁ PÚBLICO, ATÉ 15 DE AGOSTO DE CADA ANO, A DATA DE INICIO DA PRIMEIRA PROVA OFICIAL A DISPUTAR EM CADA ESCALÃO.

20.08 – NOS VÁRIOS ESCALÕES, OS JOGOS TERÃO A SEGUINTE DURAÇÃO:

ESCALÃO (SEXO)	DURAÇÃO	CONTAGEM
SÉNIORES (MASCULINOS)	40 MINUTOS (20’ + 10’ INTERVALO + 20’)	TEMPO ÚTIL
JÚNIORES A (MASCULINOS)	40 MINUTOS (20’ + 10’ INTERVALO + 20’)	
JÚNIORES B	40 MINUTOS (20’ + 10’ INTERVALO + 20’)	
JÚNIORES C	40 MINUTOS (20’ + 10’ INTERVALO + 20’)	
SÉNIORES (FEMININOS)	40 MINUTOS (20’ + 10’ INTERVALO + 20’)	
JÚNIORES D	50 MINUTOS (25’ + 10’ INTERVALO + 25’)	TEMPO TOTAL
JÚNIORES E	40 MINUTOS (20’ + 10’ INTERVALO + 20’)	

20.09 – DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DOS CAMPOS A UTILIZAR PELOS CLUBES, O HORÁRIO SEMANAL DE INICIO DE TODOS OS JOGOS NO ESCALÃO DE SÉNIORES MASCULINOS E FEMININOS, É ASSIM ESTABELECIDO:

DIA SEMANA	HORÁRIO
SEGUNDA A SEXTA FEIRA	19H00 ÀS 21H30
SÁBADOS	09H30 ÀS 21H30
DOMINGOS E FERIADOS	09H30 ÀS 21H30

20.10 – AO VERIFICAR-SE UMA COINCIDÊNCIA NOS HORÁRIOS DOS JOGOS DE PROVAS NACIONAIS, REGIONAIS OU LOCAIS, A ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADE NA REALIZAÇÃO DOS MESMOS NO HORÁRIO ESTABELECIDO SERÁ, NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS.

20.11 – A AFPD PODERÁ, POR CONVENIÊNCIA, ALTERAR QUER OS CALENDÁRIOS QUER OS HORÁRIOS DOS JOGOS PRÉVIAMENTE ESTABELECIDOS. NESTE CASO, COMUNICARÁ AOS INTERVENIENTES AS ALTERAÇÕES NO PRAZO MINIMO DE 48 HORAS DA REALIZAÇÃO DO JOGO.

20.12 – QUANDO POR, CONDIÇÕES METEREOLÓGICAS, ILUMINAÇÃO INADEQUADA OU OUTRAS ANÁLOGAS, NÃO FOR POSSIVEL INICIAR OU CONCLUIR UM JOGO, CABERÁ À AFPD, NO PRAZO MINIMO DE 48 HORAS DA REALIZAÇÃO DO JOGO, COMUNICAR A NOVA DATA, LOCAL E HORÁRIO.

20.13 – SÓ PODERÃO EVENTUALMENTE SER AUTORIZADAS ALTERAÇÕES ÀS DATAS, LOCAIS E HORÁRIOS DOS JOGOS POR PARTE DOS CLUBES, SE O PEDIDO OFICIAL PARA O EFEITO, ACOMPANHADO DA CONCORDÂNCIA OFICIAL DO CLUBE ADVERSÁRIO, FOR EFETIVAMENTE RECEBIDO NA SECRETARIA DA AFPD, ATÉ 12 DIAS ANTES DA REALIZAÇÃO DO JOGO.

20.14 – NENHUM CLUBE ASSOCIADO DA AFPD PODERÁ REALIZAR JOGOS PARTICULARES SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DAQUELA ENTIDADE. PARA O EFEITO, ESTABELECE-SE O PRAZO MINIMO DE DEZ DIAS PARA REQUERER A RESPETIVA AUTORIZAÇÃO.

20.15 – OS JOGOS PARTICULARES OBRIGATÓRIAMENTE SERÃO DIRIGIDOS POR ÁRBITROS OFICIALMENTE NOMEADOS PELA AFPD.

- CAMPOS –

20.16 – TODOS OS JOGOS DAS COMPETIÇÕES OFICIAIS DA AFPD SERÃO REALIZADOS EM CAMPOS COM SUPERFICIES DE MADEIRA OU MATERIAL SINTÉTICO, QUE TENHAM O PARECER FAVORÁVEL DA AFPD.

20.17 – OS JOGOS DAS COMPETIÇÕES OFICIAIS DA AFPD NOS ESCALÕES DE SÉNIORES E DE JÚNIORES A, REALIZAR-SE-ÃO PREFERENCIALMENTE EM CAMPOS COM AS DIMENSÕES DE 40 METROS DE COMPRIMENTO POR 20 METROS DE LARGURA.

20.18 – DA SUA COMPETÊNCIA, A AFPD, NO DECURSO DE CADA ÉPOCA DESPORTIVA PODERÁ PROCEDER A TANTAS VISTORIAS OFICIAIS QUANTO NECESSÁRIAS, ÀS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ONDE DECORRERÃO AS COMPETIÇÕES OFICIAIS.

- JOGADORES –

20.19 – CONSIDERAM-SE COM DIREITO DE PARTICIPAR NOS JOGOS OFICIAIS DA AFPD OS JOGADORES QUE REÚNAM OS REQUESÍTOS LEGAIS PARA O EFEITO.

20.20 – NA CATEGORIA DE JÚNIORES A MASCULINOS É PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO EM CADA JOGO DE UM MÁXIMO DE TRÊS JOGADORES DA CATEGORIA SUB 20, DE ACORDO COM A RESPETIVA IDADE, FIXADA NO COMUNICADO OFICIAL Nº1 PARA A ÉPOCA DESPORTIVA.

20.21 – NA COMPOSIÇÃO DAS EQUIPAS DA CATEGORIA DE SÉNIORES MASCULINOS, OS CLUBES PODEM DESIGNAR ATÉ SETE JOGADORES SUPLENTES OU ATÉ NOVE, SE DOIS JOGADORES CONSTANTES NA FICHA TÉCNICA FOREM, OBRIGATÓRIAMENTE, SUB 20, DE ACORDO COM A RESPETIVA IDADE, FIXADA NO COMUNICADO OFICIAL Nº1 PARA A ÉPOCA DESPORTIVA.

20.22 – NAS COMPETIÇÕES OFICIAIS DO ESCALÃO DE SÉNIORES MASCULINOS, OS CLUBES OBRIGATÓRIAMENTE TÊM DE INSCREVER E FAZER CONSTAR DAS FICHAS TÉCNICAS DOS JOGOS, PELO MENOS 9 JOGADORES FORMADOS LOCALMENTE NA FPF, INDEPENDENTEMENTE DO SEU ESTATUTO. O JOGADOR FORMADO NA FPF É AQUELE QUE, ENTRE OS 13 ANOS, OU O INICIO DA ÉPOCA DESPORTIVA EM QUE ATINGE ESSA IDADE, E OS 21 ANOS, OU NO TERMO DA ÉPOCA DESPORTIVA EM QUE ATINGE ESSA IDADE, INDEPENDENTEMENTE DA SUA NACIONALIDADE E IDADE, ESTEVE REGISTADO POR CLUBES INTEGRADA NA FPF, DE FORMA CONTINUADA OU INTERPOLADA, POR 3 ÉPOCAS DESPORTIVAS COMPLETAS OU POR 24 MESES. SE OS CLUBES INSCREVEREM NA FICHA TÉCNICA JOGADORES S20, A OBRIGATORIEDADE ANTERIORMENTE ESTABELECIDA REPORTA-SE A 10 OU 11 JOGADORES, CONSOANTE SEJA INSCRITO 1 OU 2.

20.23 – NAS COMPETIÇÕES OFICIAIS DOS ESCALÕES DE JUNIORES A, B, C, D, E, É PERMITIDO ÀS JOGADORAS COMPETIREM NAS CATEGORIAS IMEDIATAMENTE INFERIORES ÀQUELAS PARA AS QUAIS SE ENCONTRAM QUALIFICADAS, ESPECÍFICAMENTE:

- JOGADORAS JUNIORES A PODEM COMPETIR NOS JUNIORES B;
- JOGADORAS JUNIORES B PODEM COMPETIR NOS JUNIORES C;
- JOGADORAS JUNIORES C PODEM COMPETIR NOS JUNIORES D;
- JOGADORAS JUNIORES D PODEM COMPETIR NOS JUNIORES E.

20.24 – NOS JOGOS ANULADOS E MANDADOS REPETIR, POR MOTIVO DE PROTESTO JULGADO PROCEDENTE, SÓ PODERÃO ALINHAR JOGADORES QUE SATISFAZIAM AS CONDIÇÕES REGULAMENTARES DE INSCRIÇÃO NA DATA DO ENCONTRO ANULADO, SALVO SE A REPETIÇÃO

SE RELACIONAR COM UM JOGO MANDADO REPETIR E QUE, POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, TENHA DE SER REALIZADO EM ÉPOCA DESPORTIVA DIFERENTE.

- EQUIPAMENTOS –

20.25 – A NUMERAÇÃO DAS CAMISOLAS É OBRIGATÓRIA, DE ACORDO COM AS SEGUINTES REGRAS:

A) A NUMERAÇÃO DAS CAMISOLAS OU CAMISA COM MANGAS É OBRIGATÓRIA, NAS COSTAS, DE 1 A 99, SENDO O Nº1 RESERVADO PARA O GUARDA REDES E FACULTANDO-SE A SUA APLICAÇÃO NA FRENTE E NOS CALÇÕES;
B) OS NÚMEROS DEVEM SER EM COR QUE CONTRASTE COM AS CORES PRÓPRIAS DAS CAMISOLAS;
C) A NUMERAÇÃO INICIAL DEVE ESTAR DE ACORDO COM A ORDENAÇÃO ATRIBUIDA AOS CARTÕES DE LICENÇA DOS JOGADORES. CABE A CADA DELEGADO A RESPONSABILIDADE DE APRESENTÁ-LOS AO ÁRBITRO ANTES DO INICIO DO JOGO, COMEÇANDO PELO GUARDA REDES, COM O NÚMERO 1.

20.26 – NAS PROVAS OFICIAIS DA AFPD, SALVO OS CASOS PREVISTOS, OS JOGADORES DEVERÃO USAR RIGOROSAMENTE O EQUIPAMENTO DO SEU CLUBE, CUJO MODELO SE ENCONTRA REGISTADO NA AFPD.

20.27 – QUANDO DOIS CLUBES USAREM EQUIPAMENTO SEMELHANTE, OU DE DIFICIL DESTRINÇA, MUDARÁ DE EQUIPAMENTO O PROPRIETÁRIO DO CAMPO (OU HAVIDO COMO TAL). AO VERIFICAR-SE QUE:

A) OS DOIS CLUBES UTILIZAM O MESMO CAMPO, MUDARÁ DE EQUIPAMENTO O CLUBE QUE ESTEJA EM PRIMEIRO LUGAR NA ORDEM DO JOGO;
B) SE O JOGO REALIZA-SE EM CAMPO NEUTRO, MUDARÁ DE EQUIPAMENTO O CLUBE MAIS RECENTE, CONTANDO PARA O EFEITO A DATA DA PRIMEIRA INSCRIÇÃO EM PROVAS OFICIAIS DA AFPD.

20.28 – É AUTORIZADO O USO DE PUBLICIDADE NAS PROVAS OFICIAS DA AFPD, SE DE ACORDO COM AS REGRAS ESTABELECIDAS NO REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO DE FUTSAL.

- SORTEIOS E CALENDÁRIOS DOS JOGOS –

20.29 – OS SORTEIOS PARA A ELABORAÇÃO DOS CALENDÁRIOS DAS PROVAS, A REALIZAREM-SE NUM PRAZO MINIMO DE DEZ DIAS ANTES DO INICIO DAS COMPETIÇÕES OFICIAIS, SERÃO PUBLICADOS E ANUNCIADOS COM A ANTECEDÊNCIA MINIMA ADEQUADA E REALIZAR-SE-ÃO EM LOCAL A DESIGNAR PELA AFPD.

20.30 – OS DELEGADOS DOS CLUBES QUE PRETENDAM PARTICIPAR NOS SORTEIOS DAS PROVAS, DEVERÃO APRESENTAR-SE DEVIDAMENTE CREDENCIADOS.

20.31 – ADMITEM-SE NO ATO DO SORTEIO, ARRANJOS E AGRUPAMENTOS DE JOGOS, DE MODO A EVITAR A ACUMULAÇÃO DE JOGOS NUMA MESMA LOCALIDADE (OU NAS SUAS ÁREAS CIRCUNDANTES), EM DEFESA DOS INTERESSES DESPORTIVOS E FINANCEIROS DAS PROVAS. ESTES ARRANJOS E AGRUPAMENTOS, QUANDO OS CLUBES NISTO TIVEREM INTERESSE, DEVERÃO SER COMUNICADOS COM A ANTECEDÊNCIA DE PELO MENOS CINCO DIAS EM RELAÇÃO AO SORTEIO.

20.32 – A ORDEM DOS JOGOS CORRESPONDENTES ÀS DIVERSAS PROVAS, É ESTABELECIDA POR SORTEIO, ADOTANDO-SE PARA O EFEITO AS TABELAS EM ANEXO.

20.33 – EM HARMONIA COM AS TABELAS REFERIDAS NO PONTO ANTERIOR E COM OS RESULTADOS DOS SORTEIOS, ELABORAR-SE-ÃO OS RESPETIVOS CALENDÁRIOS COMPETITIVOS QUE, ATEMPADAMENTE, SERÃO COMUNICADOS AOS CLUBES FILIADOS.

20.34 – RECEBIDOS OS CALENDÁRIOS COMPETITIVOS, OS CLUBES PODEM, NAS 24 HORAS IMEDIATAS, RECORRER OFICIALMENTE ACERCA DA DISTRIBUIÇÃO DOS JOGOS, SE ESTES NÃO CORRESPONDEREM AOS RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS, OU SE, NÃO ESTIVEREM DE ACORDO COM AS RESPETIVAS TABELAS.

- ARBITRAGEM –

20.35 – O CONSELHO DE ARBITRAGEM DA AFPD NOMEARÁ EQUIPAS DE ARBITRAGEM PARA TODOS OS JOGOS OFICIAIS, NOMEADAMENTE:

A) DOIS ÁRBITROS E UM CRONOMETRISTA, PARA OS JOGOS DOS ESCALÕES DE SÉNIORES MASCULINOS, JÚNIORES A MASCULINOS E JÚNIORES B;

B) DOIS ÁRBITROS, PARA OS JOGOS DO ESCALÃO DE SÉNIORES FEMININOS E JÚNIORES C.

C) UM ÁRBITRO, PARA OS JOGOS DOS ESCALÕES DE JÚNIORES D e JÚNIORES E.

20.36 – SE, POR QUALQUER MOTIVO, UMA EQUIPA DE ARBITRAGEM (NA SUA TOTALIDADE) NÃO COMPARECER A UM JOGO, DEVERÃO OS DELEGADOS OFICIAIS DOS DOIS CLUBES, ACOMPANHADOS DOS RESPETIVOS CAPITÃES, SELECIONAR ENTRE A ASSISTÊNCIA, UM ÁRBITRO OFICIAL QUE SUBSTITUA O NOMEADO. SE UM DOS DELEGADOS TAMBÉM NÃO COMPARECER, O OUTRO DELEGADO DEVERÁ PROCEDER EM CONFORMIDADE. SE NÃO FOR POSSIVEL RECRUTAR DE ENTRE A ASSISTÊNCIA UM ÁRBITRO OFICIAL, SELECIONAR-SE-Á ESPETADORES DE RECONHECIDA COMPETÊNCIA E DE PREFERÊNCIA QUE ESTEJAM INTEGRADOS NA HIERARQUIA DESPORTIVA. SE TAL NÃO FOR POSSIVEL, OS DOIS DELEGADOS/CAPITÂES DE EQUIPA ASSUMEM A RESPONSABILIDADE DA ARBITRAGEM DE CADA UMA DAS PARTES DO JOGO, RESPETIVAMENTE.

- BOLAS –

20.37 – AO CLUBE VISITADO COMPETE SEMPRE FORNECER AS BOLAS NECESSÁRIAS À REALIZAÇÃO DO JOGO. NO ENTANTO, PERMITE-SE QUE CADA UM DOS CLUBES APRESENTE UMA BOLA PARA CADA METADE DO JOGO. NOS JOGOS EM CAMPO NEUTRO, ESTA ÚLTIMA REGRA DEVERÁ SER OBSERVADA.

20.38 – O ÁRBITRO PRINCIPAL PODERÁ RECUSAR UMA OU AMBAS AS BOLAS POR NÃO SE ENCONTRAREM EM CONDIÇÕES. TAL SITUAÇÃO FICARÁ REGISTADA NO RESPETIVO RELATÓRIO DO ENCONTRO.

20.39 – O CLUBE QUE FOR RESPONSÁVEL PELA NÃO REALIZAÇÃO DO JOGO POR FALTA DE BOLA, É PUNIDO COM A PENA DE DERROTA.

CAPÍTULO III

30 – ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

- COMPETÊNCIA –

30.01 – A ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS JOGOS DAS PROVAS OFICIAS DA AFPD É DA RESPONSABILIDADE DOS CLUBES FILIADOS, COM EXCEÇÃO DAS FINAIS CUJA RESPONSABILIDADE É DA AFPD.

30.02 – A ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS PARTICULARES PERTENCE AOS CLUBES INTERESSADOS, PODENDO A AFPD, QUANDO PARA ISSO SOLICITADA ATEMPADAMENTE, COLABORAR NA RESPETIVA ORGANIZAÇÃO.

- BILHETES –

30.03 – OS CLUBES FILIADOS SERÃO OS FORNECEDORES DOS BILHETES DE ENTRADA PARA TODOS OS JOGOS OFICIAIS QUE TENHAM ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA, EXCETUANDO AS FINAIS, CUJA ORGANIZAÇÃO PERTENCE À AFPD.

CAPÍTULO IV

40 – OUTRAS DISPOSIÇÕES

- NÍVEL DOS TREINADORES –

40.01 – OS CLUBES PARTICIPANTES NAS COMPETIÇÕES OFICIAIS DE FUTEBOL DA AFPD DEVEM TER AO SEU SERVIÇO UM TREINADOR COM A HABILITAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA MINIMA DE UEFA C – GRAU I.

40.02 – NÃO É PERMITIDO ACUMULAR AS FUNÇÕES DE TREINADOR/JOGADOR E VICE-VERSA, MESMO QUE PARA O EFEITO ESTEJA HABILITADO.

40.03 – EM CASO DE IMPEDIMENTO LEGAL, DOENÇA OU SITUAÇÃO PONTUAL IMPREVISTA, O TREINADOR PRINCIPAL PODERÁ SER SUBSTITUIDO PELO TREINADOR ADJUNTO, OU POR OUTRO TREINADOR QUE POSSUA HABILITAÇÃO E ESTEJA INSCRITO PELO CLUBE NA AFPD.

40.04 – NAS COMPETIÇÕES, CADA CLUBE DEVERÁ INSCREVER NA FICHA TÉCNICA E CONTAR COM A PRESENÇA DE PELO MENOS UM TREINADOR COM O MINIMO DE GRAU I. O NÃO CUMPRIMENTO DESTE PROCEDIMENTO, CONSTITUI INFRAÇÃO PREVISTA NO REGULAMENTO DISCIPLINAR EM VIGOR.

- EQUIPAS “B” –

40.05 – OS CLUBES PODERÃO INSCREVER MAIS DO QUE UMA EQUIPA DO MESMO ESCALÃO E SEXO NAS COMPETIÇÕES OFICIAIS LOCAIS, DENOMINANDO-SE A PRIMEIRA DE EQUIPA “A”, A SEGUNDA DE EQUIPA “B” E OUTRAS SEGUINTES DE ACORDO COM A ORDEM ALFABÉTICA, DO RESPETIVO CLUBE.

40.06 – OS JOGADORES INSCRITOS POR CADA CLUBE PERTENCERÃO AO PLANTEL DA EQUIPA “A” OU DA EQUIPA “B” E OUTRAS SEGUINTES, DE ACORDO COM A PRIMEIRA UTILIZAÇÃO NA COMPETIÇÃO.

40.07 – NO CASO DAS EQUIPAS “A”, “B” E OUTRAS SEGUINTES INTEGRAREM O MESMO NÍVEL COMPETITIVO (COMPETIREM NAS MESMAS PROVAS OFICIAIS), NÃO É PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE JOGADORES NOUTRA EQUIPA QUE NÃO A DE PERTENÇA.

40.08 – NO CASO DAS EQUIPAS “A”, “B” E OUTRAS SEGUINTES INTEGRAREM NÍVEIS COMPETITIVOS DIFERENTES (COMPETIREM EM PROVAS OFICIAIS DIFERENTES), É PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE JOGADORES DO MESMO CLUBE SIMULTÂNEAMENTE EM REPRESENTAÇÃO DA EQUIPA “A”, DA EQUIPA “B” E OUTRAS SEGUINTES DESDE QUE, ESTEJAM DECORRIDAS 48 HORAS SOBRE O INICIO DO JOGO EM QUE OS MESMOS TENHAM REPRESENTADO QUALQUER UMA DAS EQUIPAS EM REFERÊNCIA, E, DE ACORDO COM O SEGUINTE CRITÉRIO:

A) DOIS JOGADORES DA EQUIPA “A” ATÉ S23 EM CADA JOGO DA EQUIPA “B”
B) UM NÚMERO ILIMITADO DE JOGADORES DA EQUIPA “B” EM CADA JOGO DISPUTADO PELA EQUIPA “A”

NO CASO DE UMA EQUIPA “B” OU OUTRAS SEGUINTES OBTER UMA CLASSIFICAÇÃO QUE DESPORTIVAMENTE LHE CONFIRA O DIREITO DE PARTICIPAR NA ÉPOCA DESPORTIVA SEGUINTE NUM NÍVEL COMPETITIVO SUPERIOR, ESSE DIREITO SERÁ TRANSFERIDO PARA O CLUBE

IMEDIATAMENTE MELHOR CLASSIFICADO. NESTAS CONDIÇÕES, A EQUIPA "B" OU OUTRA, NÃO PARTICIPA NAS PROVAS OFICIAIS DE APURAMENTO OU REGIONAIS.

40.09 – NAS COMPETIÇÕES DISPUTADAS EM CONJUNTO POR EQUIPAS DE ESCALÕES ETÁRIOS DIFERENTES, NÃO É PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE JOGADORES NOUTRA EQUIPA QUE NÃO A DE PERTENÇA.

- CASOS OMISSOS –

40.10 – TODOS OS CASOS NÃO PREVISTOS NESTE REGULAMENTO SERÃO DECIDIDOS DE ACORDO COM A REGULAMENTAÇÃO EM VIGOR, COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES, A SABER:

A) REGULAMENTO DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO DE FUTSAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL;
A) REGIMENTO DO CONSELHO TÉCNICO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL;
B) REGIMENTO DO CONSELHO DE JUSTIÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL.

40.11 – TODOS OS CASOS NÃO PREVISTOS NO ARTIGO ANTERIOR, SERÃO DECIDIDOS PELA DIREÇÃO DA AFPD.

CAPÍTULO V
50 – REGULAMENTOS ESPECÍFICOS

TORNEIO DE PREPARAÇÃO

- SÉNIORES MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.01.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 4 CLUBES, EM ELIMINATÓRIAS DE UMA MÃO.

50.01.02 – PARTICIPAM NESTA PROVA OS CLUBES QUE INTEGRAM O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTSAL – II DIVISÃO – SÉRIE AÇORES (2) E OS 2º E 3º MELHORES CLASSIFICADOS (OU SEGUINTES) DO CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL NA ÉPOCA DESPORTIVA ANTERIOR.

50.01.03 – NAS DUAS MEIAS FINAIS, A UMA MÃO, PARTICIPAM OS CLUBES SORTEADOS PARA O EFEITO.

50.01.04 – OS CLUBES VENCIDOS NAS DUAS MEIAS FINAIS DISPUTAM, A UMA MÃO, O 3º E 4º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO. OS CLUBES VENCEDORES NAS DUAS MEIAS FINAIS DISPUTAM, A UMA MÃO, O 1º E 2º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO.

50.01.05 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.03.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.01.06 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.01.07 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE HONRA – LUIS ALBERTO SILVA BERNARDO

- SÉNIORES MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.02.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, EM DUAS FASES.

50.02.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES SERÃO AGRUPADOS EM DUAS SÉRIES COM 4 CLUBES CADA, SORTEADOS. NESTA, EM CADA UMA DAS SÉRIES, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DO PRIMEIRO CLASSIFICADO DE CADA SÉRIE.

50.02.03 – NA 2ªFASE, OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS DE CADA UMA DAS DUAS SÉRIES DISPUTAM UMA FINAL, A UMA MÃO, PARA APURAMENTO DO VENCEDOR DA PROVA.

50.02.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.03.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.02.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

D) QUOTA DE JOGO
E) ARBITRAGEM
F) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.02.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- SÉNIORES MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.03.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, EM DUAS FASES.

50.03.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO.

50.03.03 – NA 2ªFASE, PLAY OFF, O 1º, 2º, 3º E 4º CLASSIFICADOS DA 1ªFASE DISPUTAM UMA ELIMINATÓRIA E UMA FINAL, CONFORME O QUADRO SEGUINTE:

ELIMINATÓRIA	FINAL
JOGO A 1ºCLASSIFICADO x 4ºCLASSIFICADO	JOGO C VENCEDORES JOGO A x JOGO B
JOGO A 2ºCLASSIFICADO x 3ºCLASSIFICADO	

O VENCEDOR DO JOGO C SERÁ O VENCEDOR DA PROVA

NA ELIMINATÓRIA, À MELHOR DE 3 JOGOS:

- O 1ºJOGO É REALIZADO NO CAMPO DO CLUBE PIOR CLASSIFICADO NA 1ªFASE;
- O 2ºJOGO É REALIZADO NO CAMPO DO CLUBE MELHOR CLASSIFICADO NA 1ªFASE;
- NENHUM DOS JOGOS PODE TERMINAR EMPATADO;
- CASO ALGUM DOS CLUBES VENÇA OS DOIS JOGOS REFERIDOS NOS PONTOS ANTERIORES, FICA APURADO PARA A FINAL;
- VERIFICANDO-SE QUE CADA UM DOS CLUBES VENCEU UM JOGO, É REALIZADO UM 3ºJOGO NO CAMPO DO CLUBE MELHOR CLASSIFICADO NA 1ªFASE.

NA FINAL, À MELHOR DE 3 JOGOS:

- O 1ºJOGO É REALIZADO NO CAMPO DO CLUBE MELHOR CLASSIFICADO NA 1ªFASE;
- O 2ºJOGO É REALIZADO NO CAMPO DO CLUBE PIOR CLASSIFICADO NA 1ªFASE;
- O 3ºJOGO É REALIZADO NO CAMPO DO CLUBE MELHOR CLASSIFICADO NA 1ªFASE;
- NENHUM DOS JOGOS PODE TERMINAR EMPATADO.

50.03.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – SÉNIORES MASCULINOS.

50.03.05 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02 E 20.03.

50.03.06 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – SÉNIORES MASCULINOS.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.03.07 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.03.08 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA PRIMAVERA

- SÉNIORES MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.04.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 4 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.04.02 – O 5º, 6º, 7º, 8º CLASSIFICADOS DA 1ªFASE DO CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL, COM A PONTUAÇÃO INICIAL DE ZERO PONTOS, JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DO VENCEDOR DA PROVA.

50.04.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.04.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.04.05 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- SÉNIORES MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.05.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 10 CLUBES, EM ELIMINATORIAS DE UMA MÃO.

50.05.02 – SERÁ REALIZADA UMA PRÉ ELIMINATÓRIA DE MODO A QUE A ELIMINATÓRIA SEGUINTE SEJA DISPUTADA POR 8 CLUBES. NESTA PARTICIPAM TODOS OS CLUBES, NOMEADAMENTE OS QUE INTEGRAM AS COMPETIÇÕES LOCAIS (8) E OS CLUBES QUE PARTICIPAM NO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTSAL – II DIVISÃO – SÉRIE AÇORES (2). OS JOGOS SÃO DISPUTADOS NOS RECINTOS DESPORTIVOS DOS CLUBES PARTICIPANTES EM COMPETIÇÕES DE MENOR NÍVEL HIERÁRQUICO DESPORTIVO OU, EM CASO DE IGUALDADE NESTE ÂMBITO, SORTEADOS EM PRIMEIRO LUGAR.

50.05.03 – NOS QUARTOS DE FINAL PARTICIPAM OS CLUBES APURADOS NA ELIMINATÓRIA ANTERIOR (8). OS JOGOS SÃO DISPUTADOS NOS RECINTOS DESPORTIVOS DOS CLUBES PARTICIPANTES EM COMPETIÇÕES DE MENOR NÍVEL HIERÁRQUICO DESPORTIVO OU, EM CASO DE IGUALDADE NESTE ÂMBITO, SORTEADOS EM PRIMEIRO LUGAR.

50.05.04 - NAS MEIAS FINAIS PARTICIPAM OS CLUBES APURADOS NA ELIMINATÓRIA ANTERIOR (4). OS JOGOS SÃO DISPUTADOS NOS RECINTOS DESPORTIVOS DOS CLUBES PARTICIPANTES EM COMPETIÇÕES DE MENOR NÍVEL HIERÁRQUICO DESPORTIVO OU, EM CASO DE IGUALDADE NESTE ÂMBITO, SORTEADOS EM PRIMEIRO LUGAR.

50.05.05 – NA FINAL, A UMA MÃO, PARTICIPAM OS 2 CLUBES APURADOS NA ELIMINATÓRIA ANTERIOR.

50.05.06 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.03.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.05.07 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.05.08 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 + 20 MEDALHAS

TORNEIO DE ABERTURA

- SÉNIORES FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.06.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 3 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.06.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.06.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.06.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.06.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- SÉNIORES FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.07.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 3 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.07.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.07.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.07.04 – À EQUIPA VENCEDORA DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAR NO CAMPEONATO REGIONAL INTER CLUBES DE FUTSAL – SÉNIORES FEMININOS.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.07.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.07.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE HONRA

- SÉNIORES FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.08.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 3 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.08.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.08.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.08.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.08.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- SÉNIORES FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.09.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 3 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.09.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.09.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.09.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
C) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.09.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES A MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.10.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 12 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.10.02 – NA 1ªFASE, SERÃO CONSTITUIDAS TRÊS SÉRIES, COM 4 EQUIPAS CADA, SORTEADAS. AS EQUIPAS DE CADA SÉRIE JOGARÃO ENTRE SÍ, NUMA FASE DISPUTADA A DUAS VOLTAS, A PONTOS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DE CADA SÉRIE.

50.10.03 – NA 2ªFASE, DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO FINAL DE CADA SÉRIE NA 1ªFASE, SERÃO CONSTITUIDOS DOIS GRUPOS COM 6 EQUIPAS CADA, ASSIM CONSTITUIDOS:

- GRUPO A: 1ºSÉRIE A; 1ºSÉRIE B; 1ºSÉRIES C; 2ºSÉRIES A; 2ºSÉRIES B; 2ºSÉRIE C.
- GRUPO B: 3ºSÉRIE A; 3ºSÉRIE B; 3ºSÉRIES C; 4ºSÉRIES A; 4ºSÉRIES B; 4ºSÉRIE C.

NESTA, AS EQUIPAS DE CADA GRUPO JOGARÃO ENTRE SÍ, NUMA FASE DISPUTADA A DUAS VOLTAS, A PONTOS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DE CADA GRUPO.

50.10.04 – O 1ºCLASSIFICADO DO GRUPO A, SERÁ O VENCEDOR DA PROVA.

50.10.05 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.10.06 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO REGIONAL INTER CLUBES DE FUTSAL – JUNIORES A MASCULINOS.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.10.07 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.10.08 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA ANO NOVO

- JÚNIORES A MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.11.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 11 CLUBES (O REPRESENTANTE DA AFPD NO CAMPEONATO REGIONAL DA CATEGORIA NÃO PARTICIPA NESTA PROVA), EM DUAS FASES.

50.11.02 – NA 1ªFASE, SERÃO CONSTITUIDAS DUAS SÉRIES, COM 6 E 5 CLUBES CADA, SORTEADAS. EM CADA SÉRIE, OS CLUBES JOGARÃO ENTRE SÍ, A UMA VOLTA, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.11.03 – NA 2ªFASE, OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS DE CADA UMA DAS DUAS SÉRIES DISPUTAM UMA FINAL, A UMA MÃO, EM QUE O VENCEDOR DA MESMA CONQUISTARÁ A PROVA.

50.11.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.04.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.11.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.11.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES A MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.12.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 12 CLUBES (11, SE O REPRESENTANTE DA AFPD PARTICIPAR NA TAÇA NACIONAL FUTSAL – JUNIORES A MASCULINOS – 1ªFASE), EM DUAS FASES.

50.12.02 – NA 1ªFASE, SERÃO CONSTITUIDAS DUAS SÉRIES COM 6 CLUBES CADA, SORTEADOS. EM CADA SÉRIE, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DE CADA SÉRIE.

50.12.03 – NA 2ªFASE, OS VENCEDORES DAS SÉRIES A, B DISPUTAM UMA FINAL, A UMA MÃO, EM QUE O VENCEDOR DA MESMA CONQUISTARÁ A TAÇA DE SÃO MIGUEL.

50.12.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.04.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.12.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.12.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 + 20 MEDALHAS

TAÇA DE HONRA

- JÚNIORES B –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.13.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, EM DUAS FASES.

50.13.02 – NA 1ªFASE, SERÃO CONSTITUIDAS DUAS SÉRIES COM 4 CLUBES CADA, SORTEADOS. EM CADA SÉRIE, OS CLUBES JOGARÃO ENTRE SÍ, A UMA VOLTA, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.13.03 – NA 2ªFASE, OS PRIMEIROS CLASSIFICADOS DE CADA UMA DAS DUAS SÉRIES DISPUTAM UMA FINAL, A UMA MÃO, EM QUE O VENCEDOR DA MESMA CONQUISTARÁ A PROVA.

50.13.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.04.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.13.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.13.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES B –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.14.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.14.02 – OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.14.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.14.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – JÚNIORES B.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.14.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.14.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES B –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.15.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, EM DUAS FASES.

50.15.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES SERÃO AGRUPADOS EM DUAS SÉRIES COM 4 CLUBES CADA, SORTEADOS. NESTA, EM CADA UMA DAS SÉRIES, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO EM CADA SÉRIE.

50.15.03 – NA 2ªFASE, NAS MEIAS FINAIS A UMA MÃO, O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B E O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B. OS JOGOS REALIZAM-SE NO CAMPO DOS CLUBES QUE SE CLASSIFICARAM EM 1ºLUGAR NA 1ªFASE. OS VENCEDORES DAS DUAS MEIAS FINAIS DISPUTAM UMA FINAL.

50.15.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.04.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.15.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.15.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 + 20 MEDALHAS

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES C MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.16.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 9 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.16.02 – OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.16.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.16.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – JÚNIORES C MASCULINOS.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.16.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.16.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES C MASCULINOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.17.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 9 CLUBES, EM DUAS FASES.

50.17.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES SERÃO AGRUPADOS EM DUAS SÉRIES COM 5 CLUBES CADA, SORTEADOS. NESTA, EM CADA UMA DAS SÉRIES, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO EM CADA SÉRIE.

50.17.03 – NA 2ªFASE, NAS MEIAS FINAIS A UMA MÃO, O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B E O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B. OS JOGOS REALIZAM-SE NO CAMPO DOS CLUBES QUE SE CLASSIFICARAM EM 1ºLUGAR NA 1ªFASE. OS VENCEDORES DAS DUAS MEIAS FINAIS DISPUTAM UMA FINAL.

50.17.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.04.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.17.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.17.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 + 20 MEDALHAS

TORNEIO DE ABERTURA

- JÚNIORES C FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.18.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 5 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE, EM DUAS JORNADAS CONCENTRADAS.

50.18.02 – AS EQUIPAS JOGAM TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.18.03 – É PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO EM CADA JOGO DE UM MÁXIMO DE TRÊS JOGADORAS DO ESCALÃO IMEDIATAMENTE SUPERIOR, DE ACORDO COM A RESPETIVA IDADE, FIXADA NO COMUNICADO OFICIAL Nº1 PARA A ÉPOCA DESPORTIVA.

50.18.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.18.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.18.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE HONRA

- JÚNIORES C FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.19.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 5 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE, EM DUAS JORNADAS CONCENTRADAS.

50.19.02 – AS EQUIPAS JOGAM TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.19.03 – É PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO EM CADA JOGO DE UM MÁXIMO DE TRÊS JOGADORAS DO ESCALÃO IMEDIATAMENTE SUPERIOR, DE ACORDO COM A RESPETIVA IDADE, FIXADA NO COMUNICADO OFICIAL Nº1 PARA A ÉPOCA DESPORTIVA.

50.19.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.19.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.19.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES C FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.20.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 5 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE, EM DUAS JORNADAS CONCENTRADAS.

50.20.02 – AS EQUIPAS JOGAM TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.20.03 – É PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO EM CADA JOGO DE UM MÁXIMO DE TRÊS JOGADORAS DO ESCALÃO IMEDIATAMENTE SUPERIOR, DE ACORDO COM A RESPETIVA IDADE, FIXADA NO COMUNICADO OFICIAL Nº1 PARA A ÉPOCA DESPORTIVA.

50.20.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.20.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.20.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES C FEMININOS –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.21.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 5 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE, EM DUAS JORNADAS CONCENTRADAS.

50.21.02 – AS EQUIPAS JOGAM TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.21.03 – É PERMITIDA A PARTICIPAÇÃO EM CADA JOGO DE UM MÁXIMO DE TRÊS JOGADORAS DO ESCALÃO IMEDIATAMENTE SUPERIOR, DE ACORDO COM A RESPETIVA IDADE, FIXADA NO COMUNICADO OFICIAL Nº1 PARA A ÉPOCA DESPORTIVA.

50.21.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.21.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.21.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES D –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.22.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 12 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.22.02 – OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.22.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.22.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO REGIONAL INTER CLUBES DE FUTSAL – JÚNIORES D.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.22.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.22.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES D –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.23.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 12 CLUBES, EM DUAS FASES.

50.23.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES SERÃO AGRUPADOS EM DUAS SÉRIES COM 6 CLUBES CADA, SORTEADOS. NESTA, EM CADA UMA DAS SÉRIES, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO EM CADA SÉRIE.

50.23.03 – NA 2ªFASE, NAS MEIAS FINAIS A UMA MÃO, O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B E O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B. OS JOGOS REALIZAM-SE NO CAMPO DOS CLUBES QUE SE CLASSIFICARAM EM 1ºLUGAR NA 1ªFASE. OS VENCEDORES DAS DUAS MEIAS FINAIS DISPUTAM UMA FINAL.

50.23.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á OS PONTOS 20.02 E 20.04.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.23.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.23.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 + 20 MEDALHAS

TAÇA DE HONRA

- JÚNIORES E –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.24.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.24.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES SERÃO AGRUPADOS EM DUAS SÉRIES COM 4 CLUBES CADA, SORTEADOS. NESTA, EM CADA UMA DAS SÉRIES, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO EM CADA SÉRIE.

50.24.03 – NA 2ªFASE, OS VENCEDORES DA SÉRIE A E DA SÉRIE B DISPUTAM UMA FINAL.

50.24.04 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.24.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.24.06 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES E –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.25.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.25.02 – OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.25.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.25.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.25.05 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE SÃO MIGUEL

- JÚNIORES E –

SÃO MIGUEL

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.26.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 8 CLUBES, NUMA ÚNICA FASE.

50.26.02 – NA 1ªFASE, OS CLUBES SERÃO AGRUPADOS EM DUAS SÉRIES COM 4 CLUBES CADA, SORTEADOS. NESTA, EM CADA UMA DAS SÉRIES, OS CLUBES JOGARÃO TODOS CONTRA TODOS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO EM CADA SÉRIE.

50.26.03 – NA 2ªFASE, NAS MEIAS FINAIS A UMA MÃO, O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B E O 2ºCLASSIFICADO DA SÉRIE A JOGA COM O 1ºCLASSIFICADO DA SÉRIE B. OS JOGOS REALIZAM-SE NO CAMPO DOS CLUBES QUE SE CLASSIFICARAM EM 1ºLUGAR NA 1ªFASE. OS VENCEDORES DAS DUAS MEIAS FINAIS DISPUTAM UMA FINAL.

50.26.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.26.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.26.05 – A AFPD INSTITUI PARA O CLUBE VENCEDOR:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DE HONRA

- SÉNIORES MASCULINOS –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.27.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.27.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM QUATRO VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.27.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.27.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.27.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SANTA MARIA

- SÉNIORES MASCULINOS –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.28.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.28.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM SEIS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.28.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.28.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – SÉNIORES MASCULINOS.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.28.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.28.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DEODATO PACHECO PUÍM

- SÉNIORES MASCULINOS –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.29.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.29.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.29.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.29.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.29.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE SANTA MARIA

- SÉNIORES MASCULINOS –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.30.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.30.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM QUATRO VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.30.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.30.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.30.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA MANUEL FREITAS MOURA

- SÉNIORES MASCULINOS –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.31.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.31.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.31.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.31.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) ARBITRAGEM
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.31.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE HONRA

- JUNIORES B –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.32.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.32.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM QUATRO VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.32.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.32.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.32.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SANTA MARIA

- JUNIORES B –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.33.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.33.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM SEIS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.33.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.33.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – JUNIORES B.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.33.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.33.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DEODATO PACHECO PUÍM

- JUNIORES B –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.34.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.34.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.34.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.34.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.34.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE SANTA MARIA

- JUNIORES B –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.35.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.35.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM QUATRO VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.35.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.35.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.35.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA MANUEL FREITAS MOURA

- JUNIORES B –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.36.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.36.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.36.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.36.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.36.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE HONRA

- JUNIORES D –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.37.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.37.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM QUATRO VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.37.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.37.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.37.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

CAMPEONATO DE SANTA MARIA

- JUNIORES D –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.38.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.38.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM SEIS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.38.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

50.38.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO REGIONAL INTER CLUBES DE FUTSAL – JÚNIORES D.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.38.05 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.38.06 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA DEODATO PACHECO PUÍM

- JUNIORES D –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.39.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.39.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.39.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.39.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.39.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TAÇA DE SANTA MARIA

- JUNIORES D –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.40.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.40.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM QUATRO VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.40.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.40.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.40.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA
B) 20 MEDALHAS

TAÇA MANUEL FREITAS MOURA

- JUNIORES D –

SANTA MARIA

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.41.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA POR 2 EQUIPAS, NUMA ÚNICA FASE.

50.41.02 – AS EQUIPAS JOGARÃO TODAS CONTRA TODAS, EM DUAS VOLTAS, PARA APURAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA.

50.41.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.02.

- ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA –

50.41.04 – CONSTITUEM ENCARGOS DA ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS DESTA COMPETIÇÃO:

A) QUOTA DE JOGO
B) SEGURO

- PRÉMIOS –

50.41.05 – A AFPD INSTITUI PARA A EQUIPA VENCEDORA:

A) 1 TAÇA

TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – SENIORES MASCULINOS

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.42.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA OBRIGATÓRIAMENTE PELOS CLUBES VENCEDORES DOS CAMPEONATOS DE SÃO MIGUEL E DE SANTA MARIA.

50.42.02 – SERÁ A MESMA DISPUTADA EM DOIS JOGOS, EM CAMPOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL.

50.42.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.05.

50.42.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO NACIONAL FUTSAL – II DIVISÃO – SÉRIE AÇORES, NA ÉPOCA DESPORTIVA SEGUINTE.

TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – JUNIORES B

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.43.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA OBRIGATÓRIAMENTE PELOS CLUBES VENCEDORES DOS CAMPEONATOS DE SÃO MIGUEL E DE SANTA MARIA.

50.43.02 – SERÁ A MESMA DISPUTADA EM DOIS JOGOS, EM CAMPOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL.

50.43.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.06.

50.43.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO REGIONAL INTER CLUBES DE FUTSAL – JUNIORES B.

TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DE FUTSAL AFPD – JUNIORES C MASCULINOS

- ORGANIZAÇÃO TÉCNICA –

50.44.01 – A PROVA SERÁ DISPUTADA OBRIGATÓRIAMENTE PELOS CLUBES VENCEDORES DOS CAMPEONATOS DE SÃO MIGUEL E DE SANTA MARIA.

50.44.02 – SERÁ A MESMA DISPUTADA EM DOIS JOGOS, EM CAMPOS DA ILHA DE SÃO MIGUEL.

50.44.03 – PARA EFEITO DE DESEMPATE, APLICAR-SE-Á O PONTO 20.06.

50.44.04 – AO VENCEDOR DESTA PROVA É CONFERIDO O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO REGIONAL INTER CLUBES DE FUTSAL – JUNIORES C.

ANEXO: FORMULÁRIOS DAS TABELAS DE SORTEIOS DAS PROVAS